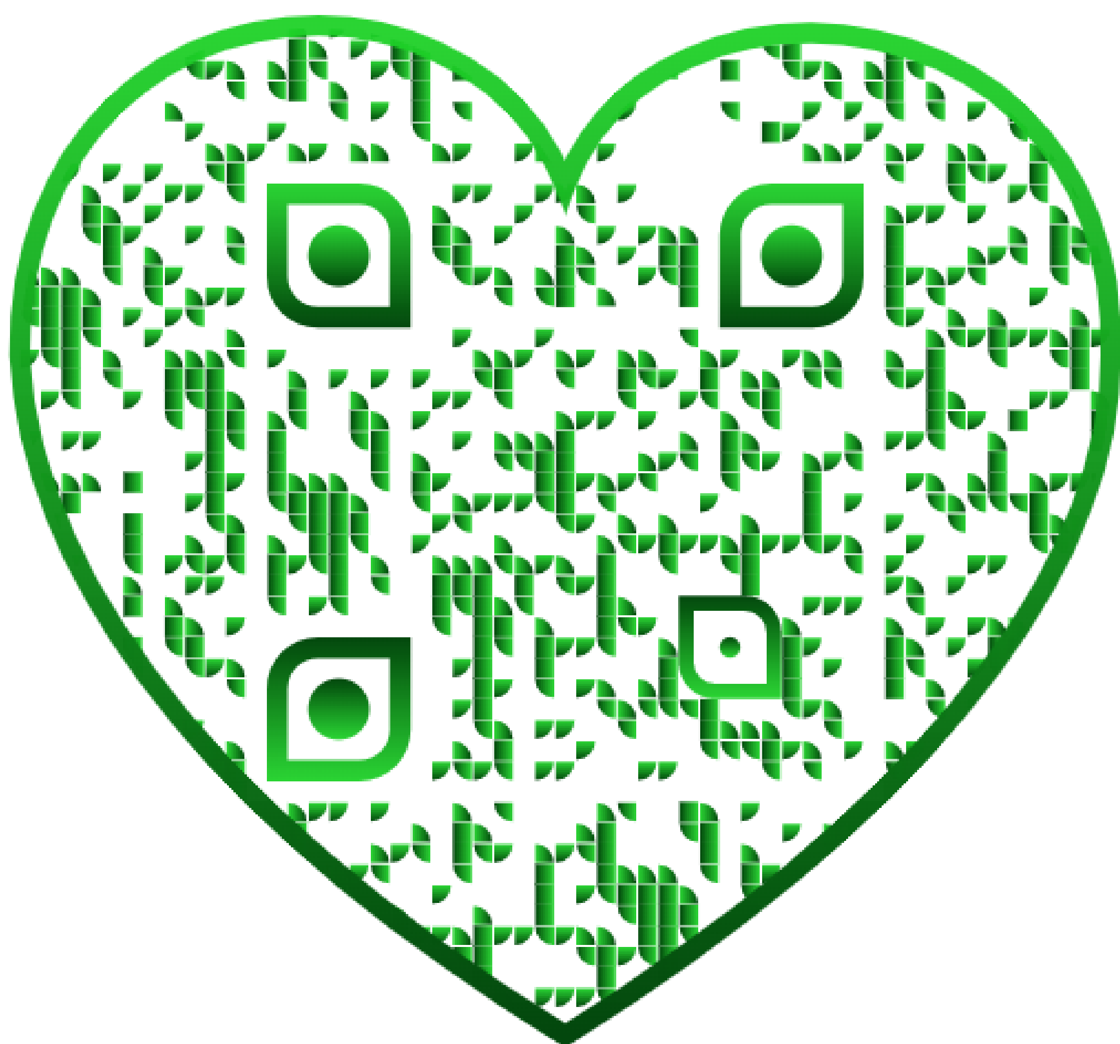
Paul David Washer

Jesus Cristo Justo e Justificador

EC



JESUS CRISTO

JUSTO E JUSTIFICADO

- PAUL WASHER-

Transcrição feita a partir das legendas do vídeo,

O Preço de Não Seguir a Cristo (Vimeo.com/14338010)

Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | http://hcmissions.com

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.

Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:

www.HeartCryMissionary.com

Transcrição por Ilanna Praseres Revisão, Edição e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Publicado pelo website oEstandarteDeCristo.com, com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* (HeartCryMissionary.com),

com a devida permissão do Ministério Portal Testemunho (PortalTestemunho.Blogspot.com.br), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

- Jesus Cristo, Justo E Justificador
    - Missões
- OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Jesus Cristo, Justo E Justificador

Por Paul David Washer

Introdução

Como sempre, é um privilégio tremendo estar aqui e nesta manhã tenho muita, muita alegria em meu coração. Parece que vou explodir, não pelo que possam imaginar. Nesta manhã, por volta das 4h30min, o Senhor, acredito, despertou-me e lidou comigo e falou sobre pequenas raposas que estavam arruinando a vinha do Senhor, sobre pequenos pecados (que não são pequenos, de todo). E concedeu-me um tempo maravilhoso para que eu visse a minha necessidade de graça, e pedir perdão, e deleitar-me no perdão. E o que é maravilhoso é que tenho caminhado com o Senhor há 26 anos e depois do tempo de oração, depois de me levantar e estar estudando, e tudo isso, eu estava inundado com o gozo que estava no meu coração. Depois de 26 anos já deveria ter percebido: as coisas correm bem porque estão bem.

Eu louvo a Deus por Quem Ele é, tão gentil, está sempre trabalhando em nós, para nos santificar, mudar-nos, moldar-nos. Não há grandes homens de Deus. Só há homens pobres, fracos, pecadores que têm um grande e misericordioso Deus. Devemos sempre lem-brarmo-nos disto.

Estamos falando sobre seguir a Cristo, a qualquer custo, mas nesta manhã pregarei sobre Cristo. Começarei sempre com Ele em tudo, porque não faz sentido lidar com qualquer outra coisa até que tenhamos lidado com Ele. Mas, possivelmente, esta semana, algumas das coisas que vamos meditar será o preço de seguir a Cristo. Mas, já pensaram no preço de não seguir a Cristo? Já pensaram no quanto já perderam nesta vida, porque se entregaram às vaidades deste mundo em vez de se entregarem para seguir a Cristo?

Outra das coisas que vamos pensar é esta: a vida Cristã e as Missões são sobrenaturais.

Eu concordo com as músicas que cantamos hoje, e são maravilhosas e procuram mover e atingir as pessoas. Lamento, não é suficiente, e isso não ocorrerá. Uma canção não fará isso. Temos que ser cheios com o Espírito Santo. Cheios com o Espírito Santo, e, então, testemunhar não será mais um trabalho. Haverá fluxo desse grande poder movendo-se em você.

E digo-vos, eu vou dizer certas coisas, e até dar a explicação, vocês pensarão que eu sou carismático, mas digo-vos: só porque há todo o tipo de heresia lá fora, em relação ao

Espírito Santo, não significa que vou permitir que eles retirem de mim o ministério do Espírito Santo. Eu sei disto. Não podemos respirar, se estivermos separados da plenitude do Espírito Santo. Não podemos servir a Cristo, se estivermos separados da plenitude do Espírito Santo. E há milhares de canções que procuram mover o seu coração a fazer bem as coisas. Mas, você não as fará, não conseguirá fazê-las, a menos que seja cheio com o Espírito Santo. Isso é tudo.

Nesta manhã falaremos muito sobre Cristo.

Aquele Que Não Conhece Pecado

Vamos abrir as nossas Bíblias em 2 Coríntios, capítulo 5, verso 21:

"Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôsse -mos feitos justiça de Deus.”

Ao longo dos tempos, alguns dos maiores teólogos da Igreja tiveram medo de tocar nesta passagem. O que significa?

Aquele que Isaías viu no templo, Aquele sobre quem os anjos cantaram "Santo, Santo, Santo", naquele madeiro. Aquele que não conheceu pecado foi feito pecado por nós.

Isto é algo que temos que entender. Mesmo começando com um texto como este, deixem-me dizer isto: se a sua mente está divagando, deveria cair sobre o seu rosto agora mesmo e chorar, porque uma passagem como esta sobre o Cristo que redimiu você é lida e você continua apático. Se pensa que fui longe demais, quero que saiba que o seu coração está errado e você deve se arrepender. Não há maior mensagem, não há maior pensamento sobre o que Cristo fez por nós na cruz. E se isto não toca você é porque o seu coração está morto. Você pode ter religião. Pode ser evangélico. Pode ter feito aquela oração do pecador milhares de vezes, mas posso garantir: você não conhece a Deus.

Então, falaremos sobre Cristo e a cruz, porque esta é a motivação principal para tudo. Se você tem alguma motivação na vida Cristã que não seja Jesus Cristo, então você é um idólatra. Se procura fazer as coisas, porque é correto fazê-las porque é moralmente certo, porque honram esta ou aquela pessoa, é idolatria. Tudo o que fazemos, façamos para Ele. E quanto mais conhecemos sobre Ele, mais seremos atraídos, tocados, fortalecidos para segui-lO. Precisamos ouvir o Evangelho, de novo, e de novo, e de novo. [O Evangelho] precisa ser exposto e explicado, precisa ser crido pelo pregador, sabendo que ele não precisa de outra ferramenta. O Evangelho é suficiente. O Evangelho é a única mensagem que pode

salvar. Ele precisa saber como o expor e precisa saber como, então, chamar os homens a Cristo. Não pedindo-lhes que repitam uma oração, mas ordenando com a autoridade de Deus: "arrependam-se e creiam no Evangelho".

Temos que começar uma organização de Missões, e uma conferência de Missões com a mensagem do Evangelho. Eu fico espantado, em tantas conferências que vou, ouço sobre como devemos pregar aos perdidos, e isso está certo; de como o mundo precisa de um Salvador, e isso é verdade. Ouço estatísticas e metodologias, e maioria delas são más. O que precisamos é entender a mensagem, a única mensagem que tem o poder para salvar.

Vamos ao nosso texto:

"Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:21).

Pensem nisto, pensem profundamente nisto. Ele não conheceu pecado. Veem o milagre nisto?

Pensem nisto desta forma: nunca houve — e para os pregadores que acham que chegaram à perfeição sem pecado, ou para os Cristãos que acham que nunca pecam, digo-lhes isto: — nunca houve um momento da sua vida, quer enquanto pagão quer enquanto Cristão, nunca houve um momento na sua vida em que você tenha amado Deus como Ele deve ser amado.

Uma vez perguntaram-me: "Qual é o maior pecado?". Eu disse: "Bem, nunca pensei nisso dessa forma. Acho que tenho que pensar sobre isso". Pensei um pouco e disse: "Suponho que o maior pecado seja quebrar o maior mandamento. E o maior mandamento é amar ao Senhor teu Deus de todo o coração, alma, mente e força". E estou aqui hoje para dizer-lhes que vocês nunca fizeram isso, nunca. E ainda, ouçam-me. Nunca houve um único momento em que Cristo não tenha amado o Senhor Seu Deus com todo o Seu coração, alma, mente e força. Isto eleva a obediência a um nível completamente diferente, não é? Leva a perfeição sem pecado a um nível completamente diferente. Nunca, nem uma vez,

nunca houve um pensamento, nunca houve uma ação, na qual Ele não amasse ao Senhor Seu Deus, com toda a força do Seu ser.

[...] Nunca houve nem um momento ou uma ação na sua vida, onde tenha feito, pensado ou dito tudo para a glória de Deus. E nunca houve um momento na vida do Capitão da sua salvação que Ele não tenha feito tudo o que fez para a glória de Deus.

Na natureza miraculosa da vida de Cristo, desde o momento em que nasceu ao momento

da Sua morte, Ele amou ao Senhor seu Deus com todo o coração, alma, mente e força. E tudo o que fez, seja comer ou beber, fez para a glória do Seu Pai.

Temos o suficiente para não fazermos nada além de nos sentarmos aqui e, nos próximos sete dias, ponderarmos sobre o que acabei de dizer. Há verdade e majestade suficiente no que acabamos de ouvir, para nos levar a fazer Missões pelo mundo um milhão de vezes.

O Que Significa “O fez pecado”?

A grandeza, a supremacia, a excelência do Homem Cristo Jesus. Mas, agora aqui diz: "Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado...”.

O fez pecado... O que isto significa? Pode-se dizer muita coisa, mas você consegue explicar isto? O que significa que Cristo foi feito pecado? Significa que quando estava naquele madeiro, Se tornou impuro, Se tornou corrompido, que a Sua natureza, a Sua Pessoa, se tornou em algo vil, repugnante, pecador? O que significa que Ele foi feito pecado? A resposta está no mesmo texto. Vejam o verso 21: "Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.

Como Cristo Se tornou pecado? Como Ele foi feito pecado? Como é que nós nos tornamos justos? Quando cremos no Evangelho.

Então, está aqui a resposta!

No Momento Em Que A Pessoa Crê No Evangelho,

Não Se Torna Um Ser Justo.

No momento em que a pessoa crê no Evangelho, não se torna um ser justo. Quero com isto dizer que no momento em que creem, a sua natureza, o seu ser completo, não é tão transformado que se torne um ser perfeitamente justo e nunca mais peque. Não é o que a Bíblia ensina. Não nos é injetada uma graça especial que nos deixa imunes ao pecado. No momento em que creu em Cristo você não se tornou um ser justo, e posso provar isto: você ainda peca! No momento em que creu em Cristo você foi judicialmente, legalmente declarado justo perante o trono de Deus. Foi uma declaração judicial perante o trono de Deus. Você é justo, não pela sua virtude, não pelo seu mérito, mas pela virtude e méritos de outro: Jesus Cristo, o Senhor.

Portanto, crendo em Cristo, somos legalmente declarados justos perante o trono de Deus

e aqui há uma palavra importante: Deus trata-nos como justos, como perfeitamente justos em Cristo.

Então, agora entendemos como Ele foi feito pecado. Quando Jesus Cristo estava naquela cruz, a Sua natureza não Se tornou contaminada. Ele não Se tornou um Ser corrupto, vil. Mas, os nossos pecados foram-Lhe imputados e perante o trono de Deus Ele foi considerado, declarado culpado. E foi tratado por Deus como culpado.

Ele sempre foi, e é, e será, o Cordeiro de Deus sem mancha. Mas, naquele madeiro, os pecados do Seu povo foram-Lhe imputados. O que vem do latim *“imputare”,* que significa pensar ou considerar. Ele foi legalmente declarado culpado, e Deus tratou-o como um Deus justo trataria o perverso, e isto é terrível. É isto que significa.

A Imputação Do Pecado

Agora, pensem numa coisa. Sei que é uma ilustração comum, vulgar, mas é a melhor que encontro. Pensem por um momento: Uma coisa é um pecador, o qual odeia a Deus, estar perante o trono de Deus como culpado e ser tratado como culpado. É terrível, e vai muito além destas palavras. Mas, é uma coisa completamente diferente o precioso e santo Filho do Deus vivo estar perante o Seu Pai, e o Seu Pai declará-lO culpado, e Seu Pai tratá-lO como infiel, descumpridor da Lei, como criminoso.

Essa tolice: que Deus fez as pessoas porque estava sozinho. Deus não fez as pessoas por alguma necessidade. Ele fez as pessoas a partir do excesso da Sua abundância, não da Sua carência. E Ele não estava sozinho porque na Trindade temos esta eterna, gloriosa relação entre o Pai e o Filho. O Filho é sempre como o deleite do Pai. Eles não precisam de absolutamente nada, nem de ninguém fora dEles mesmos. Não precisam de Céu. Não precisam de Terra. Não precisavam de anjos nem de homens. Mas, esta perfeita unidade, naquele madeiro foi quebrada, foi rompida!

Pensem nisto: vamos dizer que suas senhoras aqui, que são evangelizadoras e são muito piedosas, e se preocupam com as almas, vão a Detroit ou Chicago, ou alguma área urbana, e decidem partilhar o Evangelho com as prostitutas. E, então, enquanto partilham o Evangelho com um grupo endurecido e seco de prostitutas, a polícia vem como um carro, junta todas as prostitutas e atira-as dentro do carro. E, por estarem ali, estas duas queridas irmãs são atiradas para dentro do carro também com elas. As prostitutas endurecidas vão rir-se, estarão com gracejos, e dizendo

piadas ali no carro. Isso já lhes aconteceu milhares de vezes. Não é um problema para elas. As duas amadas irmãs estarão ali sentadas, quase ao ponto de terem náuseas, aterrorizadas, sentindo-se horríveis, desejando morrer, ou es-

conder-se, ou fugir. Chegam à delegacia e todos os nomes e impressões digitais são registrados, e são maltratadas. As prostitutas estão todas ali sentadas numa cela, riem e comentam o quão rapidamente sairão dali. Mas, as duas Cristãs estão ali sentadas, de novo, quase sem conseguir respirar, tão cheias de vergonha, de culpa, tão associadas com o mal. É algo que não conhecem. É algo que não é comum para elas.

E, como disse, esta é uma ilustração pobre, mas, você e eu nascemos como criaturas que bebem iniquidade como água, deleitamo-nos no pecado e orgulhamo-nos nele. Já não conseguimos entender a perversão, a maldade do nosso pecado, como um peixe não entende que está molhado. Mas Cristo, que não conheceu pecado, tornou-Se pecado. Antes de virmos a conhecer Cristo, vivíamos debaixo da ira de Deus, de tal forma que o apóstolo Paulo nos chamou de filhos da ira. Cristo nunca conheceu nada, além do favor do seu Pai; nunca conheceu nada além de "este é meu Filho amado, em quem Me comprazo”, e naquela cruz, tudo mudou. Tudo mudou.

Cristo Suportou O Nosso Pecado E Cristo Tornou-Se Maldição

Bem, veremos várias coisas. Eu hoje trouxe algumas notas [...]. Quero que vejam isto. É muito importante.

Cristo suportou o nosso pecado e Cristo tornou-Se maldição. E vocês dizem: "Sim, irmão Paul, já ouvimos alguns dos seus sermões, em que prega sobre isso”. Não, agora, vamos mais fundo.

Penso que foi há dois anos, quando estava aqui, que falei algo sobre isto, mas vamos mais longe agora.

Cristo tornou-se maldição naquele madeiro. Como dizem as Escrituras: "Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei para fazê-las” (Gálatas 3:10).

Você está debaixo de uma maldição. Para ser redimido da maldição, Cristo teve que sofrer a maldição no seu lugar. Ele teve que Se tornar maldição. Cristo redimiu-nos da maldição da Lei, sendo feito, tendo tornado-Se, maldição em nosso lugar.

O Que É Uma Maldição?

É o completo oposto de bênção. E o que quero fazer hoje é ir vendo as bênçãos e virá-las de cabeça para baixo, para mostrar o que é o oposto de bênção; e quero ir vendo as maldi-

ções e mostrar que cada maldição da aliança, todas, em toda a Bíblia, caíram sobre a cabeça do Filho de Deus, quando estava no madeiro. Cada maldição que deveria cair e esmagar aquele que violasse a aliança, os quais somos você e eu, caiu sobre Ele, para que fôssemos poupados.

Primeiro que tudo, se querem saber alguma coisa sobre maldição, pensem em algo sobre bênção. Uma das melhores passagens que temos sobre bênçãos em toda a Bíblia é a das bem-aventuranças em Mateus, capítulo 5. Mas, quero virá-las ao contrário.

Vocês conhecem "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus”? "Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados”? E assim por diante, mas, agora,

vamos virá-las ao contrário, e quero que entendam que isso foi o que caiu sobre Cristo.

Segundo Mateus 5, aos benditos é garantido o reino dos céus, mas aos malditos é recusada a entrada. Os benditos recebem conforto Divino: "Benditos os que choram, porque serão consolados”, mas os malditos são objeto de ira Divina, e assim foi com Cristo. Os benditos serão fartos, mas os malditos morrerão miseráveis e desgraçados. Os benditos recebem misericórdia; os malditos são condenados sem misericórdia. Os benditos verão a Deus; os malditos são lançados fora da Sua Presença. Os benditos são filhos e filhas de Deus e os malditos são renegados em vergonha. Foi isto que caiu sobre Cristo.

Ouçam-me. Ouçam-me com atenção. Se apenas puderem reter uma coisa de tudo o que disse esta semana, retenham isto: você só pode ser abençoado em alguma coisa, porque Ele morreu amaldiçoado em tudo.

Isto tem um significado novo quando perguntam: "Como vai?”, e você responde, "abençoa -do”. Enquanto você pensa "abençoado”, que os seus lábios tremam por um momento, porque você só é abençoado porque Ele morreu amaldiçoado.

[...] Nestes tempos tão superficiais, como aprendemos a brincar de bolinha de gude com os diamantes de Deus!? Quanto a este seu cumprimento de que tanto se gabam (e com razão), pensem no preço cada vez que ele sair da sua boca. Pensem no preço. Houve um negócio. Você agora é bem-aventurado, mas somente porque Ele foi maldito.

O Que Significa Ser Maldito?

Há uma ilustração sobre o que significa ser maldito, que uso há anos. Não consigo encontrar nenhuma melhor. É a seguinte: Dizer que alguém está debaixo da maldição da Lei, da

maldição de Deus, por causa do seu pecado, é dizer isto: o pior que os amaldiçoados ouvirão, quando derem o primeiro passo no inferno é toda a criação, de pé, aplaudindo a Deus, porque livrou a terra destas pessoas. Vejam, é por isto que já não há muito poder na pregação do Evangelho, porque temos muito medo de dizer tais coisas [...]. Todavia, Cristo redimiu-nos dessa maldição, tomando essa sentença sobre Si. Assim, sofreu fora das portas da cidade.

Quero fazer uma coisa. Eu fui ver as maldições, na antiga Aliança, na lei mosaica, e as colhi, porque o que você tem que entender é que essas maldições deveriam cair sobre a cabeça do violador da aliança, que é você. E quero mostrar como essas maldições da aliança, em vez de caírem sobre você, caíram sobre o Único que desde sempre guardou a aliança, que é o Messias, o Senhor Jesus Cristo.

Nos livros da lei descobrimos que é dito a Moisés que dividisse o povo de Deus. E deveriam ficar em duas montanhas diferentes. Os que estão no Monte Ebal devem declarar todas as maldições de Deus sobre os que violam a aliança, os desobedientes à lei. E os que estão no Monte Gerizim devem declarar todas as bênçãos, que devem cair sobre a cabeça do que cumpre a aliança.

Como As Maldições Da Lei Foram Aplicadas A Cristo?

Vamos ver as maldições, mas veremos como se aplicam a Jesus Cristo, quando Ele carregava o nosso pecado naquele madeiro. Ele está na cruz e clama uma frase importante, que nos é traduzida como "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?” (Mateus 27:46). E a resposta do Céu, do trono do Pai, é esta: "O Senhor, o Senhor Deus Todo-Poderoso, te condena”. O Cristo olha ao Céu, e clama: "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?”. Nenhuma palavra de consolação, apenas isto: "O Senhor teu Deus te condena”.

E continua...

Estas são todas as maldições, palavra a palavra... O julgamento Divino cai sobre Cristo pendurado no madeiro e diz: "O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a derrota. [...] até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças... O Senhor te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo de coração" (Deuteronômio 28:20, 28).

Você acha estranho que tenha ficado tão escuro àquela altura? "E apalparás ao meio -dia, como o cego apalpa na escuridão [...] e não haverá quem te salve" (Deuteronômio 28:29). "[...] o Senhor se deleitará em destruir-vos e consumir-vos; e desarraigados sereis da terra..." (v. 28:63). "Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo. Maldito serás ao

entrares, e maldito serás ao saíres" (vv. 28:16, 19). "E os teus céus, que estão sobre a cabeça, serão de bronze; e a terra que está debaixo de ti, será de ferro" (v. 28:23). "E serás por pasmo, por ditado, e por fábula, entre todos os povos a que o Senhor te levará" (v. 28:37).

Todas estas maldições venham sobre ti e te persigam, e te alcancem, até que sejas destruído, porque não obedeceste ao Senhor teu Deus, guardando os Seus mandamentos e os Seus estatutos, que te ordenou. Pensem nisto. O Único que guardou a aliança, o Messias, o Senhor Jesus Cristo, quando tomou o nosso pecado sobre Si, foi tratado como culpado. E o único que guardou a aliança, foi tratado como o único que violou a aliança. E todas as maldições da Lei, do trono de Deus, são atiradas sobre Ele.

Vamos continuar com as maldições da Lei. Enquanto Cristo tomava o nosso pecado no Calvário, Ele foi maldito, como aquele que faz

um ídolo "e o põe em lugar escondido" (Deu -teronômio 27:15). Foi assim que o Pai O tratou.

Ele foi maldito como aqueles que desprezam o seu pai ou sua mãe (Deuteronômio 27:16), como o que remove os limites do seu próximo, ou que faz que o cego erre de caminho (Deuteronômio 27:17-18). Ele foi maldito como o que perverte o direito do estrangeiro, do órfão, da viúva (Deuteronômio 27:19). Foi maldito como o que é culpado de toda a forma de imoralidade e perversão, que fere o próximo em secreto ou aceita suborno para ferir um inocente (Deuteronômio 27:20-25). Foi maldito como o que não confirma as palavras da lei, não as cumprindo (Deuteronômio 27:26).

Querem Falar Dos Sofrimentos De Cristo?

Tirem todo o romantismo da coroa de espinhos e do chicote nas suas costas. Você não entende a cruz! Não é a dor da cruz. A dor da cruz não é o que homens fracos fizeram ao poderoso Messias, a dor da cruz é o que Deus, o Pai, fez ao Seu Filho Unigênito.

Alguns de vocês nunca ouviram tal pregação. E ainda afirmam ser pregadores do Evangelho, conservadores, fundamentalistas e todos esses termos.

Isto é a verdadeira cruz!

Há uma passagem em Provérbios que diz: "Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá" (Provérbios 26:2).

Então, como estas maldições vieram sobre o Cristo, Aquele a quem Isaías chama "o Re -

novo”? Não havia causa nEle, mesmo os Seus inimigos não podiam encontrar razões para O condenarem. Foi porque Ele tomou, como diziam os velhos pregadores Batistas, o seu lugar perante a Lei. Carregou a sua culpa. Foi condenado por um Deus Santo, como você deveria ter sido, para satisfazer a justiça, apaziguar a ira de Deus e fazer com que fosse possível que um Deus santo e justo perdoasse homens perversos, e continuasse a ser santo e justo

Vamos continuar... vejamos algumas notas.

Salmos 32:1-2, vou lê-lo: "Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano”.

Vamos à cruz e virar este texto ao contrário. O pecado é imputado a Cristo. "Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade [...]”. Mas, na cruz, o pecado foi imputado a Cristo. Ele foi exposto perante Deus e os exércitos do céu. Foi catalogado perante os homens. A sua iniquidade que Ele carregou não Lhe foi perdoada, mas Ele foi esmagado debaixo da ira do Deus Todo-Poderoso. Foi o que aconteceu.

E na renovação da aliança Mosaica, em Moabe, há uma passagem muito, muito importante, que explica o que acontecerá àquele que não obedecer a todas as palavras escritas no livro da lei, para as cumprir.

É isto que diz, ouçam: "[...] fumegará a ira do Senhor e o seu zelo contra esse homem, e toda a maldição escrita neste livro pousará sobre ele; e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu” (Deuteronômio 29:20).

Ouçam isto: "E o Senhor o separará para mal, de todas as tribos de Israel, conforme a todas as maldições da aliança escrita no livro desta lei” (Deuteronômio 29:21).

Aquele que quebra a aliança deve ser separado e sobre a sua cabeça devem cair todas as maldições. Mas os violadores da aliança agora são salvos, porque o único Homem que andou neste planeta e cumpriu a aliança, foi separado no lugar deles. E toda a ira feroz de Deus contra o mal, caiu sobre o Filho de Deus que tomou o lugar do Seu povo.

Lembram-se, espero que sim, que em Números 6 há a bênção sacerdotal? Vamos ler, venham comigo a Números 6, por um momento, versos 24-26: "O Senhor te abençoe e te

guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz”.

Uma das maiores questões teológicas e filosóficas nas Escrituras é esta: se Deus é bom, não pode fazer isto. Se Deus é justo não pode fazer aquilo. Por quê? Porque nós somos perversos e um Deus justo deve agir de forma justa conosco. Às vezes, quando falando numa universidade, sei que "está tudo contra mim”, sei que eles acham que vou subir ao palco e começar a falar sobre justiça, santidade, ira e tudo isso, e estão ali à espera, para debater, e gritar, e berrar. Então, ponho-me perante a audiência da universidade e digo isto: Vocês têm um grande problema. E sei que todos ficam pensando, "Sim, temos este grande problema por causa da sua visão puritana sobre Deus”. Não, vocês têm um grande problema, um problema terrível, que é este: Deus é bom. E posso ver nos olh os deles: "Bem, qual é o problema com isso?”. O problema é este: Ele é bom e você é mau. E porque Ele é bom e terno, tem que lidar com pessoas más e sem amor como vocês.

Então, como pode Deus declarar uma bênção como esta sobre o povo de Israel? Como pode declarar uma bênção como esta sobre você? Por isto: Porque o Senhor olhou para o Seu Filho Unigênito

naquele madeiro, naquele dia, e disse: "O Senhor Te amaldiçoa e entrega-Te à destruição. O Senhor tira a luz da Sua presença de Ti e condena-Te. O Senhor retira o Seu rosto de Ti, e enche-Te de desolação”.

A Ira De Deus

Agora, falaremos um pouco da ira de Deus.

Pregador, eu já ouvi milhares de sermões de Páscoa, e maioria deles deixa-me doente, porque eles falam muito tempo, falam, e falam, e falam, e falam sobre a coroa de espinhos e as chicotadas nas costas, e os cravos nas mãos, e a lança no lado, e falam, e falam sobre o sofrimento físico de Jesus Cristo. Cristo realmente sofreu fisicamente. É uma parte da nossa redenção. Era necessária. Tínhamos de ser salvos por um sacrifício de sangue. Mas se você fica por aí, não disse às pessoas nada sobre a cruz, nada. Porque, como disse milhares de vezes, a dor da cruz não é somente o que os homens fizeram a Cristo. É o que Deus fez ao Seu Filho. Ele está num jardim e clama três vezes: "Passa de mim este cálice, passa de mim este cálice, passa de mim este cálice”. Já ouvi pregadores dizerem que isso refere-se à cruz Romana, que é o chicote de nove fios que usavam. É isto e aquilo, tudo e mais alguma coisa.

Permitam-me perguntar-lhes uma coisa: já leram a história da Igreja? Se sim, percebem que nos séculos seguintes, após a morte e ressurreição do Messias, houve inúmeros Cris-

tãos que morreram numa cruz, ou mesmo crucificados de cabeça para baixo, ou cobertos de combustível e postos em fogo, para serem candeeiros nas ruas de Roma. E a história diz-nos que a grande maioria destes Cristãos seguiam para serem crucificados, cantando hinos cheios de gozo, e alegrando-se que pudessem

sofrer o mesmo destino do seu Senhor. E vão me dizer que um grupo de pequeninos e mortais Cristãos são mais valentes e bravos do que o Capitão da sua salvação? Vão me dizer que Cristo tremeu diante do chicote romano? Ele ri-se das legiões romanas.

O que estava no cálice? Nunca me esquecerei de quando estava ensinando numa escola clássica Reformada, fantástica, e disse-lhes: "Hoje vou ensinar sobre a propiciação". Eles pediram, disseram que eu ensinaria para todo o corpo de estudantes. Eu disse: "Bem, vou ensinar sobre propiciação. Quem vai estar lá?". Disseram-me: "Do jardim de infância até ao 12° ano". Eu lhes disse: "Tudo bem". E o diretor olhou para mim e disse: "Não será um pro - blema". Então, cheguei e comecei a ensinar-lhes e por fim disse: "Estudantes, o que estava no cálice? O que estava no cálice?". Nunca irei esquecer-me, uma menina de 8 ou 9 anos levantou a mão. Eu disse: "Sim, querida". Ela levantou-se... e disse: "Senhor, a ira do Deus Todo-Poderoso estava no cálice". Da boca das crianças... aquilo que a maioria dos pregadores evangélicos, se sabem, nunca ensinam. Mas, ela sabia-o claramente!

Ouçam isto: "Porque na mão do Senhor há um cálice cujo vinho é tinto; está cheio de mistura; e dá a beber dele; mas as escórias dele todos os ímpios da terra as sorverão e beberão" (Salmo 75:8).

O Que Estava No Cálice? A Ira De Deus

"Porque assim me disse o Senhor Deus de Israel: Toma da minha mão este copo do vinho do furor, e darás a beber dele a todas as nações, às quais eu te enviarei. Para que bebam e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada, que eu enviarei entre eles" (Jeremias 25:15-16).

Mas, era Cristo que estava no madeiro, que tomou da mão de Deus o cálice da Sua ira, e o bebeu no lugar do Seu povo. Isto é o Evangelho! Imagine que esteja há uns 200 metros de uma barragem, que tem uns 10.000 quilômetros de altura e de largura,

que está cheia de água até ao topo. Você e a sua pequena vila... E, de repente, num instante, o muro da barragem é derrubado e faz uma inundação enorme, um dilúvio. Não importa com quanta força nade, não importa quanto tempo ou o nível da sua resistência. Não há esperança. Nem os mais rápidos conseguem fugir. Vocês serão todos esmagados. E, mesmo antes de a água atingir a vila, a terra abre-se e engole o poderoso dilúvio, ao ponto de não haver

mais uma gota de água, nem nos teus sapatos. Era assim a ira de Deus contra você e foi assim que Cristo a bebeu, de forma que nem uma gota sobrou para você.

Imagine uma mó de 5.000 quilos, com outra mó de 5.000 quilos em cima. Alguém roda uma contra a outra e, de repente, põe um grão de trigo entre elas. Não dura nem um momento, ou uma fração de um momento. Fechado, pressionado pelo peso, desfaz-se. Não sobra nada dele. A menos que o grão de trigo caia na terra e morra, fica ele só; mas, se morrer, debaixo da ira de Deus, dá muito fruto (veja João 12:24).

Quero citar uma passagem, e vou também dar a sua interpretação, do meu autor favorito e da minha obra preferida, além das Escrituras. É John Flavel, sobre as glórias essenciais de Cristo. Leiam-no, por favor. Não consigo lê-lo sem chorar, nem pensar nele sem me sentir como a dançar. Nunca vi tal exaltação, a não ser nas Escrituras. Eu chamo a isto "o acordo do Pai”. John Flavel monta-nos uma cena na eternidade: o Pai e o Filho, falando sobre o homem e sobre a Queda do homem. É este o seu diálogo:

"Aqui, podes supor”, diz John Flavel, "o que o Pai diz quando negocia com Cristo por ti”. O Pai diz: "Meu Filho, aqui está um grupo de pobres e miseráveis almas. Eles arruinaram-se e agora estão à mercê da Minha justiça”. Perguntamos, às vezes: "És salvo?”, "Sim”. "De quê?”, "Do pecado!”. Não, não meu amigo. O

pecado não existia antes de ti. Quando um homem é salvo, é salvo de Deus. A justiça de Deus estava prestes a vir sobre ti. Deus salvou-te dEle mesmo, Deus salvou-te para Ele mesmo e Deus salvou-te por Ele. Ele interpôs contra a Sua própria justiça, que pairava sobre ti.

"Agora estão à mercê da Minha justiça”. A justiça exige ser satisfeita neles. Deus não pode simplesmente perdoar. A Sua justiça deve ser satisfeita primeiro. Ele diz "A justiça exige ser satisfeita neles ou vai ser satisfeita por si mesma na sua eterna ruína. O que será feito por estas almas?”. E Cristo responde e diz: "Ó, meu Pai, tal é o Meu amor e compaixão por eles que prefiro, em vez de que eles pereçam eternamente, que seja Eu o responsável por eles, como o seu Fiador”.

Vejam a linguagem: "Traga todas as dívidas, para Eu ver quanto Te devem”. O que está di -zendo? Há muitas pessoas que se comprometem a amar, e quando as coisas ficam muito difíceis, muito caras, dizem: "Não, nunca pretendi isto. Não, não. Isto já foi longe demais. Não sabia o que estava fazendo quando me comprometi”. O poderoso Cristo está perante o Pai e diz: "Traga todas as dívidas, mostra-Me precisamente quanto Te devem”. Assim, quando Ele Se fez carne, quando deixou as glórias do Céu, sabia exatamente o que estava fazendo, sabia precisamente quanto custaria. Ele diz: "Traga todas as dívidas, para Eu ver quanto Te devem. Senhor, traga-as todas”. Isto é lindo. Isto é a Doutrina da Justificação!

"Traz todas as faturas, para que não haja mais dívidas da parte deles”. Quando se está nas florestas da Amazônia, um dilúvio, uma chuva forte pode vir tão rapidamente, que enche o teu barco em cinco minutos e você afunda. Uma tempestade caindo no rio, é terrível... O vento sopra, você tenta chegar ao outro lado, espera que, de alguma forma, antes de chegar a você, a tempestade

amaine, se aquiete, diminua, vá noutra direção. E o que o Pai está dizendo ao Filho é: "Filho, se fizeres isso, não esperes calmaria. A plena força da Minha ira e da justiça que deveriam cair sobre eles, será derramada em Ti”. Ele diz isto: "Se Eu livrá-los, não livrarei a Ti, Filho”. O Filho responde: "Aceito, Pai. Assim seja. Cobra de Mim. Sou capaz de cumprir. E ainda que implique desgraça para Mim, embora exija que Me prive de toda a Minha riqueza, e esvazie dos Meus tesouros, mesmo assim Eu aceito de bom grado”.

O Pai Imolou O Filho

Quero terminar no Livro de Gênesis. Um velho homem é aqui testado em relação aos ídolos no seu coração. Deus chega a Abraão e diz: "Toma o teu filho, o teu único filho, a quem amas”. Acham que Deus está tentando dizer-nos algo aqui? Acham que Deus talvez esteja apontando para algo muito além, alguém muito mais glorioso do que o filho de Abraão? Ele disse: "Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai -te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi” (Gênesis 22:2). E o velho homem obedece. Toma o seu filho. É notável. Nos escritos do Velho Testamento podemos ver isto. Parece indicar que o que acontece aqui é para nos ensinar algo e não vemos nenhuma luta da parte de Isaque. Isso apontar para algo muito maior? Este filho, este único filho, que Abraão amava, entrega-se num altar e o velho homem levanta o cutelo, possivelmente põe a mão na fronte do seu filho, e enquanto ele é dado em sacrifício pela vontade de Deus, e ele baixa o cutelo, a sua mão é parada e ele ouve: "Abraão, Abraão! ‘Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho’” (Gênesis 22:12). E Abraão olha e vê um carneiro preso num arbusto pelos chifres.

E ele chama aquele lugar YAHWEH, ou Jeová-Jiré: O SENHOR proverá. E toda a gente suspira de alívio, que final bonito para a história. Só há um problema, não é o final. É o intervalo. Centenas de anos depois, passadas centenas e centenas de anos, a cortina volta a abrir-se. E ali está Jesus Cristo pendurado, o Filho de Deus, o único Filho de Deus, a quem Ele ama. E clama: "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?”. E Deus tira o cutelo da mão de Abraão e sacrifica o Seu Filho Unigênito no teu lugar. É por isso que quando ouço estes pregadores da TV (por favor, eu não sou um homem violento e, certamente, não sou um homem forte, mas, nunca aponte para o seu novo carro e diga "Jeová-Jiré”, o que eu vou te dizer é: "que o teu carro morra contigo”). "Jeová Jir é” não fala sobre a provisão de um carro. É a provisão de um Cordeiro. O SENHOR proverá um Cordeiro,

que deve morrer debaixo da ira de Deus. Deus disse isto a Abraão: "Abraão, Abraão! ‘Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho’” (Gênesis 22:12). Agora você, e eu, que cremos, podemos dizer a Deus: "Deus, meu Deus, eu sei que me amas, visto que não me negaste o Teu Filho, o Teu Único Filho, que amas”.

Missões

Missões. Precisamos ser impulsionados, quanto às missões? Precisamos ser tocados, motivados? Que a sua motivação morra com você. Não me importo nem um pouco com a motivação, se ela não leva você à devoção. Se ela não move você para missões. Nada vai ajudar esse seu coração morto e frio. É Cristo! Dê importância à Cristo! O mundo precisa ouvir o Evangelho real. Missões, plantar igrejas, o crescimento da igreja e tudo isso... Tantas ideias e sistemas culturais, e isto, e aquilo, a relevância e toda essa trapalhada na comunidade evangélica. Sabem por que isso é preciso? Porque as pessoas já não entendem o Evangelho. As pessoas que deveriam pregá-lo, não o entendem. Temos que ter qualquer bugiganga rasca para tentar encontrar algum poder, tentar encontrar alguma relevância, porque não conhecemos o Evangelho. Os homens são duros. Os homens estão mortos como pedras. Os homens ao redor do mundo odeiam a Deus. Não há pessoas neste mundo à nossa espera, para que possamos ir a elas e falar-lhes. Quando vai e fala, elas não querem ouvir-te. Mas você vai, por Ele. E, pregando o Evangelho de Jesus Cristo, o Espírito de Deus descerá e levantará os mortos e Ele levantará um povo para Si mesmo. Ele não o fará encontrando alguma chave cultural para abrir o coração de um grupo de pessoas. Ele vai fazê-lo através da sua pregação fiel do Evangelho.

O que este mundo precisa hoje é de pregadores que preguem o Evangelho, sempre, e sempre, e sempre. [...] Eu desafio que vocês leiam centenas, milhares, de sermões de Spurgeon. Sabem o que encontrarão? Quando lerem o primeiro, lerão todos. Ele prega sobre um tema: Cristo. Não importa qual seja o texto. Ele acabará em Cristo do mesmo modo. Falará na cruz. Falará na justiça de Deus, a ser satisfeita, e a Sua ira apaziguada. Espantam-se que Spurgeon seja considerado o maior pregador de sempre? Digo-vos o porquê:

ele conhecia o Evangelho, e isso era tudo o que ele pregava. Nunca se tornava aborrecido para ele.

Não precisamos de mais missionários. Não precisamos! Há mais atividade missionária neste mundo do que jamais existiu. Todo o tipo de organizações missionárias, todo o tipo de missionários, de ministérios. Mas, quanto de tudo isto tem a ver com a transmissão da doutrina verdadeira, bíblica, do ensino da Palavra de Deus aos povos? Se você sair para o campo, não leve consigo um sistema. Nem uma estratégia. Não leve as coisas que andam

ensinando hoje como "as essenciais” em missões. Leve a sua Bíblia. Vá para uma praça, abra a Bíblia, e pregue a Cristo. Não o moderno e contemporâneo evangelho das "4 leis espirituais”, ou "5 coisas que Deus quer que saibas sobre Jesus”. Mas, o Evangelho real. Pregue-o e chame os homens ao arrependimento, chame-os a fé e que eles saibam que a evidência da verdadeira conversão é a contínua obra da santificação. Essa é a evidência.

Tanto para dizer e tão pouco tempo. E já vos tomei muito tempo, mas não me arrependo. Vocês precisam disto. Vamos falar sobre missões. Vamos falar sobre o "ide”. Vamos falar disso. Mas, como a minha mulher gosta de dizer, "Que parte do ‘ide’ não compreendeste?”. Quanto disso precisa ser explicado?

Oro para que o Espírito Santo desça neste lugar e honre a Cristo. É o que eu oro. Deus vos abençoe.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptural Sola Gratial Sola Fidel Solus Christusl Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

10 Sermões — R. M. M'Cheyne Adoração — A. W. Pink Agonia de Cristo — J. Edwards Batismo, O — John Gill

Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo

Neotestamentário e Batista — William R. Downing

Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon

Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse

Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a

Doutiina da Eleição

Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters

Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink

Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen Confissão de Fé Batista de 1689 Conversão — John Gill

Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs

Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel

Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon

Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards

Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins

Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink

Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne

Eleição Particular — C. H. Spurgeon

Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A —

J. Owen

Evangelismo Moderno — A. W. Pink

Excelência de Cristo, A — J. Edwards

Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon

Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink

Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink

In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah

Spurgeon

Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs

Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink Jesus! - C. H. Spurgeon

Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon Livre Graça, A — C. H. Spurgeon Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill

- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a —

John Fla ml

■ Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston

■ Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H.

Spurgeon

■ Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W.

Pink

■ Oração — Thomas Watson

■ Pacto da Graça, O — Mike Renihan

■ Paixão de Cristo, A — Thomas Adams

■ Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards

■ Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston

■ Plenitude do Mediador, A — John Gill

■ Porção do Ímpios, A — J. Edwards

■ Pregação Chocante — Paul Washer

■ Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon

■ Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200

■ Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon

■ Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon

■ Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne

■ Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer

■ Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon

■ Sangue, O — C. H. Spurgeon

■ Semper Idem — Thomas Adams

■ Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock

■ Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon

■ Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards

■ Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen

■ Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J.

Owen

■ Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink

■ Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R.

Downing

■ Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan

■ Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de

Clam v a l

■ Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

Sola Scriptura • Sola Fide • Sola Gratia • Solus Christus • Soli Deo Gloria

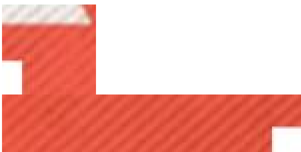


* V\ v «. Wv >vk



EC

2 Coríntios 4



Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem,

na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Mas, se ainda o nosso evangelho está

encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória

de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo

Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a

luz, é quem resplandeceu em nossos corações,

para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de
Jesus Cristo. [7] Temos, porém, este tesouro em vasos de barro,
para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

8

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

9 10

Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; Trazendo sempre

por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus

se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na

12 13

nossa carne mortal. De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. E temos

portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também,

por isso também falamos. Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará

também por Jesus, e nos apresentará convosco. Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de

Deus. Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o

interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação

produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.